



## CONCEPÇÕES E PRÁTICAS SOBRE O ENSINO DE FÍSICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE SÃO BORJA/RS.

\*Kelen Krüger<sup>1</sup>  
Taniamara Vizzotto Chaves<sup>2</sup>

Eixo Temático: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino Médio

### Resumo

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino no qual o condicionamento legal, deve ser ofertada de forma gratuita àqueles que não tiveram a oportunidade de estudar no ensino fundamental ou médio na idade regular (BRASIL, Lei 9.394. 1996, art. 37). Essa modalidade é constituída por uma diversidade de educandos, com experiências de vida, idades e objetivos distintos. De acordo com Dayrell (1996 apud GIOVANETTI, 2011, p. 250), “o que cada um deles é ao chegar à escola é fruto de um conjunto de experiências sociais vivenciadas nos mais diferentes espaços sociais”. Desse modo, é importante pensar em uma prática que vá ao encontro dessas experiências já existentes. Ainda segundo esse autor, pensar nos alunos da EJA como sujeitos socioculturais, “trata-se de compreender os jovens e adultos, na sua diferença, enquanto indivíduos que possuem historicidade.” E o professor deve procurar refletir sobre as dificuldades que esses alunos enfrentam no dia a dia, os valores que possuem, e os objetivos que pretendem alcançar. Segundo Giovanetti (2011) ao ver os alunos da EJA como sujeitos em plena construção, acreditamos na capacidade que eles tem de superar suas dificuldades enquanto pertencentes a uma sociedade. Considerando o ensino de Física, e as experiências e observações advindas do contexto escolar nota-se que nem

---

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – IFFar. Curso de Licenciatura em Física. E-mail: ke.len.kruger@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Educação. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. E-mail: taniamara.chaves@iffarroupilha.edu.br

sempre há um diálogo entre o que está sendo exposto em sala de aula com o que os alunos vivenciam ou ainda com as experiências que eles possuem. O ensino de Ciências Naturais, em especial o de Física na forma como são abordados os conteúdos fazem com que os alunos percebam a disciplina como uma simples memorização sem significado de fórmulas, conceitos e teorias, fazendo com que não haja interação, discussão e entendimento dos fenômenos que estão sendo estudados (BASTOS; MEGID NETO; PACHECO; SILVA; SAAD, 1998 apud SILVA; BOCANEGRA; OLIVEIRA, 2005). Infere-se por meio de alguns estudos bibliográficos realizados, Pacca (1990), PCN's (2000), Ataíde et al. (2005), Almeida et al. (2015), que independente da modalidade de ensino ou séries, entre os jovens há um grande desinteresse em relação a disciplina de Física, seja pela forma como os conteúdos são trabalhados, por não perceberem a aplicabilidade dos conceitos ou ainda pelas dificuldades encontradas durante a resolução de exercícios que em sua maioria exigem interpretação e utilização de fórmulas. Diante do exposto, repensar o ensino de Física para os estudantes da EJA, oportunizando que esses alunos exponham suas expectativas, motivações e dificuldades enfrentadas na disciplina de Física pode auxiliar na compreensão de como ela é percebida por eles. Desse modo, a pesquisa que vem sendo desenvolvida com os alunos da Educação de Jovens e Adultos, como requisito para a Conclusão de Curso de Licenciatura em Física do IF Farroupilha – Campus de São Borja tem o objetivo de conhecer a percepção dos estudantes do Ensino Médio, Modalidade EJA, de escolas da rede pública estadual, no município de São Borja/RS, em relação ao processo de ensino e aprendizagem da disciplina de Física. A motivação para a realização deste estudo fundamentou-se a partir da realização do Estágio Curricular Supervisionado I e II desenvolvido durante o curso de Licenciatura em Física na Educação Básica, Modalidade Educação de Jovens e Adultos - EJA, quando foi possível perceber que os alunos não demonstravam grande afinidade em relação a disciplina de Física, porém os motivos que levavam a essa rejeição não estavam bem explicitados. A partir dessas percepções surgiu a necessidade de um estudo aprofundado que possibilite compreender como a disciplina de Física é vista por esses jovens e adultos. A metodologia utilizada trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório cuja finalidade é “proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses” (GIL, 2010, p. 27). O procedimento da coleta de dado começou a ser realizado após a obtenção da autorização da 35ª Coordenadoria Regional de Educação. São sujeitos da pesquisa estudantes do Ensino Médio na modalidade Educação de Jovens e Adultos. A



### **Comunicação Científica de Iniciação à Docência**

escolha dos sujeitos da pesquisa ocorreu da seguinte forma: As quatro escolas estaduais do município que ofertam Ensino médio na modalidade Educação de Jovens e Adultos foram convidadas a participar da pesquisa. Dentre as escolas que aceitaram participar da pesquisa, está sendo aplicado um questionário aos alunos do segundo e terceiros anos da EJA, uma vez que esses já possuem uma experiência maior com a disciplina de física. Como instrumento de coleta de informações é utilizado um questionário aberto de caráter qualitativo contendo perguntas para serem respondidas pelos alunos. Como este é um trabalho em construção, de posse das respostas dos alunos das instituições participantes, será realizada a tabulação dos dados, a sistematização e a análise dos resultados conforme o referencial teórico adotado. Através da pesquisa realizada, espera-se encontrar subsídios que permitam conhecer como o ensino da Ciência, especificamente da Física é desenvolvido, de modo que, nos possibilite perceber como o ensino-aprendizagem transcorre nesta modalidade e se a forma de abordagem vai ao encontro das aspirações dos estudantes. Bem como se aspectos como conhecimentos prévios, metodologias de ensino, dificuldades de apropriação conceitual, uso de diferentes recursos didáticos, entre outros podem ser considerados elementos determinantes no gosto que os alunos desta modalidade têm pela disciplina em questão. De modo semelhante, por meio desta pesquisa pretende-se também, conhecer qual a percepção dos estudantes da EJA em relação a disciplina de Física e os fatores que possam gerar recusa ou interesse por esta disciplina para, a partir dessas informações, propor metodologias para um ensino mais significativo e voltado à realidade desses alunos.

**Palavras- Chave:** EJA. Ensino de Física. Ensino Médio. Percepções dos estudantes.

### **Referências**

ALMEIDA, Letícia Francisca de et al. **É o despreparo dos alunos ingressantes no Ensino Superior a causa de evasão?**. In: Simpósio Nacional de Ensino de Física, 21., 2015, Uberlândia. Atas... São Paulo: Sociedade Brasileira de Física, 2016. Disponível em: <<http://www.sbf1.sbfisica.org.br/eventos/snef/xxi/sys/resumos/T0388-1.pdf>> Acesso em: 19 mar. 2017.

ATAÍDE, Ana Raquel Pereira et al. **Física, o “monstro” do Ensino Médio**: a voz do aluno. In: Simpósio Nacional de Ensino de Física, 16., 2005, Rio de Janeiro. Atas...Rio de Janeiro: CEFET, 2005. Disponível em: <<http://www.sbf1.sbfisica.org.br/eventos/snef/xvi/cd/resumos/T0138-1.pdf>> Acesso em: 19 mar. 2017.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)> Acesso em: 06 mai. 2017.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio)**. Brasília: MEC, 2000. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencian.pdf>> Acesso em: 07 mai. 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIOVANETTI, Maria Amélia G. C. **A formação de educadores de EJA**: o legado da educação popular. In: SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia; GOMES, Nilma Lino (Orgs.). **Diálogos na Educação de Jovens e Adultos**. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. p.243-254.

PACCA, Jesuína Lopes de Almeida. **Análise do Desempenho de Alunos Frente a Objetivos do Projeto de Ensino de Física**. In: HAMBURGER, Ernst W. (Org.). **Pesquisas sobre o Ensino de Física**. São Paulo: IFUSP, 1990. p.15-16. Disponível em: <[http://www.sbfisica.org.br/v1/arquivos\\_diversos/Livros-e-Estudos/Pesquisas-Sobre-o-Ensino-de-Fisica.pdf](http://www.sbfisica.org.br/v1/arquivos_diversos/Livros-e-Estudos/Pesquisas-Sobre-o-Ensino-de-Fisica.pdf)> Acesso em: 28 mai. 2017.

SILVA, Luciano Fernandes; BOCANEGRA Carlos Henrique; OLIVEIRA, Josely Kobal de. **A compreensão dos alunos do Ensino Médio em relação aos aspectos da natureza da ciência**. In: Simpósio Nacional de Ensino de Física, 16., 2005, Rio de Janeiro. Atas... Rio de Janeiro: CEFET, 2005. Disponível em: <<http://www.sbf1.sbfisica.org.br/eventos/snef/xvi/cd/resumos/T0496-1.pdf>> Acesso em: 19 mar. 2017.